



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

SEMANA DE 29 DE MAIO A 5 DE JUNHO DE 1985 ANO IV - nº 84

AGITE PRESS

DIAGRAMADO POR AMÉRICO, IUMI; R. K. VERNE, PEIXE, PAULO e TSUKA

F CÁLCULO III, FICA ASSIM? E CÁLCULO IV, VAI SER IGUAL?

Abaixo reproduzimos a íntegra da carta enviada pela Comissão de Ensino do C.P. à Professora Célia (coordenadora de Cálculo-III), ao Presidente da Comissão Poli-Matemática (que cuida dos problemas interdisciplinares entre as duas escolas), ao Diretor da EPUSP e ao chefe do Depto de MAT da Matemática, com o objetivo de reivindicar a realização de uma reunião da Comissão Poli-Matemática, para discutir os problemas e sugestões (tiradas nas duas últimas reuniões da Comissão de Ensino de 16/5 e 23/5) apontadas na carta, para que alguma providência seja tomada o mais breve possível.

O que faremos após o envio desta carta, será discutido e decidido na próxima reunião da Comissão de Ensino que se dá TODA QUINTA FEIRA, às 12h30min, na sala 16 do Biênio.

Ilma. Profª Célia

Coordenadora do Curso de MAT 217 (Cálculo III) para a Escola Politécnica no primeiro semestre de 1985.

1- Na qualidade de legítimos representantes dos alunos desta escola que cursam a referida disciplina, gostaríamos de levar ao seu conhecimento, em nome destes, algumas reclamações em relação à mesma.

A disciplina, na opinião dos alunos, vem apresentando alguns problemas sérios que têm prejudicado o bom rendimento na referida disciplina. São alguns destes problemas:

- As aulas têm sido extremamente teóricas e abstratas, com poucas aplicações físicas e geométricas dos conceitos fundamentais, quase não havendo resolução dos exercícios da lista, causando desinteresse e baixo rendimento das mesmas;

- Outro problema é quando o aluno busca estudar em casa pelo livro texto e resolver as listas de exercício que são adotadas no curso. Acontece que o livro texto em pouco ou nada colabora com o estudo, pois é extremamente sucinto e abstrato, tendo-se mostrado inadequado a um curso de Engenharia, além de difícil para um primeiro contato com a matéria. Por outro lado, as listas de exercícios contêm respostas erradas (há vários anos) e exercícios demais, repetitivos e muitos deles desnecessários. Os exercícios das listas não seguem uma ordem didática, por exemplo, de dificuldade crescente; e o que é pior: não batem com a exigência das provas;

- As provas têm apresentado questões extremamente difíceis que muitas vezes fogem da matéria dada em aula e que não possuem similares nas listas de exercício, por exemplo, a 2ª questão da 1ª prova, que envolvia conceitos de Física-III, quando muitos alunos nem estão cursando Física-III. As provas se constituíram de três questões subdivididas em itens interdependentes, de modo que, se o aluno não conseguir resolver o primeiro item, não conseguirá resolver os itens subsequentes e consequentemente perderá toda a questão;

- A matéria foi dada em um ritmo muito acelerado, sendo que no ano passado, a matéria que tivemos já para a 2ª prova, foi dada mais bem distribuída durante todo o semestre.

- Não há mais monitores de Cálculo-III, como havia no ano passado;

- O Prof. Elói deixou de dar aulas (justamente em

das professoras não presenças pelos alunos) e isso foi colocado em professor substituto, fazendo com que alunos a cursassem de aleatoriamente pelas outras turmas.

Como resultado objetivo destes problemas (mesmo do último) e de outros, constatamos um fato que apenas atesta a veracidade do que está sendo apontado pelos alunos, ou seja, as médias das várias turmas na 1ª prova, por exemplo, tiveram todas com média 2,15 (dois vírgula quinze), 2,9 (dois vírgula nove), 3,37 (três vírgula trinta e sete), etc.

O que concluir disto?

Será que a grande maioria dos alunos negligenciavam esta matéria e deixaram de estudá-la? Esta não parece ser uma atitude da índole do politécnico. Ou será que a maioria dos alunos são incapazes? Hipótese esta também pouco provável. O que estará havendo de errado então?

2. Tendo em vista os problemas apontados, a Comissão de Ensino do Grêmio Politécnico, faz as seguintes sugestões que apontam para uma total reestruturação do curso, a fim de adequá-lo à realidade de um curso de engenharia e particularmente da escola Politécnica, ou seja, um curso de engenharia de elevada carga horária e de período integral. Assim sendo, listamos-lhe abaixo:

a) redução de carga deve ser os tópicos fundamentais a serem abordados na disciplina, com ênfase nas aulas e as listas de exercícios, que estão notadamente em desacordo com a exigência das provas;

b) aperfeiçoamento do sistema de avaliação, por exemplo, com a adoção de provas (como em cálculo I e II) por um substituta que só substitua caso nenhuma delas atinja a média do aluno, qualquer melhor elaboração compatível com as aulas e listas de exercícios;

c) revisão das listas de exercícios, tornando-as mais objetivas e didáticas, além de condizentes com o nível das provas;

d) substituição do livro-texto por outro melhor, mais didático e adequado para um primeiro contato com a matéria - caso este livro não exista, que seja adotado então a bibliografia especificada por tópicos, isto é, um texto considerado bom de um livro qualquer, disponível na biblioteca, para cada tópico da matéria abordado, ou ainda, como alternativa, a produção de uma apostila, a exemplo das aulas de Cálculo-I e II;

e) normalização da notação matemática utilizada durante todo o curso;

f) distribuição aos alunos, no início do semestre, de um cronograma detalhado da matéria a ser dada.

E ainda, tendo em vista a situação dos atuais alunos matriculados na referida disciplina, são as seguintes as nossas sugestões:

a) realização de mais uma prova além da 3ª prova e da substituta, para que os alunos possam compensar o mau desempenho na 1ª prova;

b) como alternativa no item a), teríamos a normalização das notas da 1ª prova.

c) que a nota da prova substituta, se substitua a menor das notas das provas se efetivamente melhorar a média do aluno e apenas neste caso.

d) substituição do livro-texto por outro melhor, mais didático e adequado para um primeiro contato com a matéria - caso este livro não exista, que seja adotado então a bibliografia especificada por tópicos, isto é, um texto considerado bom de um livro qualquer, disponível na biblioteca, para cada tópico da matéria abordado, ou ainda, como alternativa, a produção de uma apostila, a exemplo das aulas de Cálculo-I e II;

Beatis

Alexandre Cordeiro Alves dos Santos
Diretor da Com. de Ensino do C.P.

Comitê de Ensino do curso Politécnico, com a finalidade de avaliar o desempenho dos alunos, tendo em vista o problema de cálculo III, e a possibilidade de substituição desta matéria por outras de caráter prático, no sentido de serem mais úteis ao futuro profissional, em especial no que concerne ao Cálculo-III, como Trabalho de que cursarão futuramente no Cálculo-III como Trabalho IV, para que uma utilização deste não se repita futuramente. Para tanto, encaminhamos as cópias desta carta a todos os professores do Cálculo III da Faculdade de Engenharia Politécnica, do Centro de Ensino do C.P. do C. P. de Engenharia do C.P.

Atenciosamente,

APAREÇA NA PRÓXIMA REUNIÃO DA COM. DE ENSINO (5ª Feira, 30/5, 12h30min, na sala 16 do Bônus), quando além do problema de Cálculo-III, serão discutidos outros como: para onde vão as florestas sem vaga? e outros mais que você quiser levantar.

Com. de Ensino do C.P.

ATENÇÃO NA FÉRIA DO SACO DA CIVIL

Repolítico de 25 de abril a 2 de maio foi publicado um artigo no qual saiu o "resultado" de uma "pesquisa" sobre a semana do saco da civil.

Como aluno da civil vejo-me no direito e obrigação de questionar tal "resultado".

Em primeiro lugar, chama a atenção o número de pessoas consultadas. Até aí não há grandes problemas. Lembre, porém, que "as opiniões foram colhidas em classe(listas) e uma lista ficou à disposição na biblioteca".

Ora, nenhuma lista chegou às minhas mãos nem da maioria das pessoas que conheço, e só fiquei sabendo da lista na biblioteca depois do "resultado" divulgado.

Talvez considerando que a maioria provavelmente aprovasse a semana de 03/06 não se teve escrúpulos para efetuar a escolha das datas, de modo que a semana escolhida fosse a seguinte, coincidindo com os feriados.

Não bastasse o acima exposto, o que realmente me levou a escrever este artigo foi ficar sabendo que nas listas da semana aprovada constava uma mesma assinatura mais de uma vez, a pessoa nem tentou mudar a letra.

Dessa forma, fazendo as listas circular por onde quer, divulgando as votações depois de encerradas, adulterando listas, o CEC aprova o que quer, quando deveria lutar pelos interesses dos alunos. Afinal, o CEC somos "nós" quem? Logo assim, não que a maioria não foi prejudicada, e concordo que a semana divulgada, por certas razões, talvez fosse realmente a melhor. Há outra oportunidade, o que acontecerá?

Por isso acho que tal procedimento do CEC deve ser repudiado pelos alunos, que não são roucas nem gostam de passar por, ou seja, só o que peço é que tais pessoas não como deveriam, mas

vadas pelo interesse real dos alunos. Reunindo, só o que peço é honestidade.

Renato (29 Civil)

O QUE É SER UNIVERSITÁRIO?

Quando eu estava no primário, pensava que quando estivesse no ginásio, ia ser o tal. No ginásio, pensava que quando estivesse no colégio ia desbundar. Já no colegial, pensava que quando estivesse na faculdade ia cair na farta. Hoje eu sou um universitário politécnico. E o que é ser universitário?

- a) Chegar todos os dias em casa com dor de cabeça depois das aulas?
- b) Passar o sábado inteiro em casa, dormindo de cansaço?
- c) Passar também o domingo inteiro "estudando" para a prova da segunda-feira?
- d) Não ter ânimo para sair sexta à noite com a gatunka?
- e) Dormir na aula de Física?
- f) Faltar na aula de Física?
- g) Bocejar durante a aula inteira de Cálculo?
- h) Se matar, camelar, sofrer, chorar de raiva, arrancar os cabelos no CEC?
- i) Abrir de tédio na aula de Português?
- j) Não aguentar as aulas de Desenho?
- k) Sair com o saco nas costas das aulas de laboratório?
- l) Jogar truco na hora do almoço?
- m) Curtir o CEC?

Se você, como eu, respondeu sim à maioria dessas perguntas, amigo, somos universitários!!!

Porque a Poli é tão desgastante, enjoativa e fria? Politécnicos, para onde vocês vão na hora do almoço? O que fazem do meio-dia às duas(21m de almoço, é lógico!)? Porque a hora do almoço não é o tempinho que a gente tem para se fazer novos amigos e curtir os velhos? Porque todos desaparecem?

Você tem vontade de assistir a aulas

tão desinteressantes? Odeio a "vida social" dessa faculdade? Porque os exercícios-programa não fazem sentido? Porque as provas, e laboratórios (argh!!) são tão mesmocas? Por que ninguém faz nada para melhorar a vida aqui???

Aqui, cada um é um idota, com aulas e aulas chatas, indiferença, falta de vida, provas etc. homem, por favor, não se des! Quando a Poli acabar de ser um cartão e passar a ser um lugarzinho bonito de se ficar? Para começar, porque não se faz uma reunião de professores (inteligentes) neste Politécnico, para melhorar os níveis dos professores (com cursos e honrosas exceções), tomar as aulas de lab. assistizadas e colocar mais terminais na zona de polo CEC?

Politécnicos, uni-vos! Vocês não vão fazer a declaração universitária do Brasil (modéstia à parte). É no próximo mês mais nos esforçar para fazer da Poli a melhor faculdade do Brasil (Lá já é), fazer dela a mais batolada, a mais interessante, a mais humana, a mais sexy, gostosa, divertida, rápida, liberal, politizada, esportiva, acolhedora, aquechegante,.....

Cláudio
19 ano - Elétrico

CÁLCULO IV - A QUEBRA DO SACO

Cada vez mais o curso de cálculo III é um jogo sexual: na primeira prova os professores foderam com a gente. "Queiram devolver os nabos na saída da prova".

E quando na segunda todo mundo acreditava que eles iam abrir as pernas, foi nabo de novo.

"Não dou, não dou, não dou".

Resta crer que politécnico é sado masoquista.

Vejo vo é na portaria, no Maracanã.

Até lá!

Beneditina

Ze 97 e Falha compareçam ao Grêmio - esta 6ª feira, 12.30h para falar com a Comissão de Imprensa sobre artigos no POLITRECO.

Há: uma vez o PT e a CUT foram acusados de manipular e instrumentalizar o movimento sindical (os trabalhadores) para "turbular o processo político" e para "manobras políticas vergonhosas". Assim como os editoriais do Estadão ou JT, o acusador não é um operário em greve ou sequer é obrigado a trabalhar 48 horas semanais e sobreviver com cerca de Cr\$ 333.120 (nem 1/3 do salário mínimo necessário pelos cálculos do DIEESE).

Os argumentos não sempre os mesmos: "não é hora", "o momento é de indefinição", "a greve é política", etc. Sempre se evita discutir as reivindicações, se são justas ou não. Raramente se fala sobre a intransigência patronal (as grandes indústrias automobilísticas, multinacionais).

No Politeco nº 80, o colega Jamaral Alarcon escreveu: "Crema que o povo que já tem sofrido de dentes cerrados por mais de 21 anos não merece mais esta dose (...). Portanto é hora de se manifestar. Ou mais que isso: é hora de agir". (...) Os trabalhadores em greve estão agindo e dizendo, praticamente, quais leis eles querem numa República que se diz Nova.

Quando será a hora de reivindicar? Alguns acham que a hora não é agora, por que estão no governo. A "indefinição política" do país existe por que? Ora, todos sabem (e camuflam) que é por causa da ilegitimidade da eleição no Colégio Eleitoral; dos acordos que mantêm os militares tutelando a "Nova República" autorizando o que pode e o que não pode ser feito; da submissão do país aos banqueiros internacionais (FMI) que sugam até a última gota ao nossa grana.

O PT não tem nada a ver com isso! O PT, como o povo, não participou dos acordos de bastidores que impediram a conquista das DIRETAS(-ONTIEM). O PT, como o povo, quer mudar o país de fato, sem submeter a vontade da maioria à da minoria, sem vender a soberania da nação aos banqueiros do FMI. E isso não se consegue com discurso ou com "cartas de intenção". Se consegue com luta, com mobilização e o "PT não nega fogo".

O povo e os trabalhadores a cada dia deixam de ser "inocentes úteis", "curral eleitoral", compreendendo que as resoluções dos seus problemas estão nas mãos deles e de nenhum "santo milagreiro" e por isso se mobilizam, lutam, procurando ter os seus destinos nas mãos.

que vêm e querem os trabalhadores submissos, conjuvantes ou espectadores da vida política do país. Este é motivo das agressões ao PT, à CUT e aos trabalhadores em greve.

Pacheco

P.S.- militantes e simpatizantes do PT; as novas datas do Encontro Estadual e Nacional de Estudantes Tetistas são: 22 e 23 de junho e 6 e 7 de julho, respectivamente. O Bóleo do PT-Tetistas está discutindo todas 2^{as} feiras às 12:30 na sala B-14 da Matemática as teses preparatórias nos encontros.

Tirando o pinga das la,

É muita pretensão de alguém querer "tatar a pinga nos la", principalmente quando, numa determinada questão há vários pontos de vista envolvidos. Quer fazer isto é tentar "tapar o sol com a peneira", tentar conduzir os fatos para o desconhecimento de causa.

De acordo com a Carla, a Sonia Fujita, a Dais e a Mary, o machismo é um tipo de problema que se encontra entre as mulheres das frentes de trabalho, pois para "mulheres inteligentes" este tipo de coisa se reduz "rolamente" ao campo do relacionamento humano (campo do individual).

Por certo que as parotas aqui da FOLH sempre serão bem tratadas pelos seus colegas politécnicos, porém esta atitude simpática não discrimina de modo algum a criação que a maioria deles tiveram: Paternalista e hierarquizante.

A problemática do machismo envolve algo mais do que a simples ótica do relacionamento humano individual, envolve também e sobretudo, o campo do ideológico e, por conseguinte, da dialética do poder.

Vocês, Sonia Fujita e Cia., não devem ter tido o prazer de ler a entrevista que o Zé Costa fez com Simone Hochgreb - 59 de mecânica (vide VOX BQ 12/cut/84). Sobre este assunto, ela diz: "Dentro da classe, em meio a tau-

ta homena, se é um nota, não presta atenção para isto. Chega uma hora que ninguém te encara mais como um mulherão. Agora no mercado de trabalho a coisa é diferente, a discriminação existe." (O perfil é o, nº 10, p. 2)

Embora o cotidiano nos antepaga, há toda uma realidade muito rica lá fora. (O perfil é o, nº 10, p. 1)

Acaso,

Vocês já esqueceram o crime de Lindomir?...

No código penal brasileiro, ainda vigora a ipsoeminora lei da "legítima defesa da honra", vocês sabem o que isto significa?...

No mais, minhas amigas, no mais, é melhor esperar o porvir a ter comentários banais. Frutificai e multiplicai-vos.

Zé Costa

PS1:

Sonia Regina,

há ardência do silêncio,

há um desejo na garganta,

é uma proposta que ainda não foi dita,

há fora os cascos nôm,

Os urubus voam por sobre as cabeças,

Eles não entendem a nossa linguagem,

Apresemos nos, menina, que o sono vem e a atenção nos leva,

Apresemos nos,

Porque o homem é uma idóia.

O mesmo

PS2: "Observe que esta frase grifada revela bem a que peso pertencem atributos intelectuais".

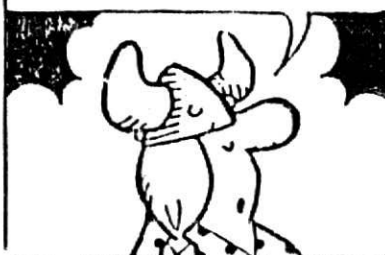
1010CPAAR T.V.

O Defobi responde:

Para se obter boas fotos e imagens de televisão deve-se escurecer o máximo possível a sala (se fer de noite apague todas luzes) para evitar brilho, e usar uma velocidade baixa, inferior a 1/100. Deve-se também apoiar a câmera em algo fixo, como um tripé ou uma mesa. Busca use Flash, porque ele é mais brilhante do que a imagem da T.V.

Para maiores detalhes apareça no DEFONI (atrás dos computadores no lado da elétrica).

AS FÉRIAS SÃO PARA RELAXAR...



TENTE ESQUECER AS POLÊMICAS; CERTO?



**DR. KIVIBES, MELHOR QUE
UM ATARI, SÓ UM MICRO COM
JOCOS PARA NÓS PROGRAMADOS.**

Caro Dr. Kivibes:

Estupenda proposta a vossa de um video-game nesta universidade de (?) ensino(?) para, assim, podermos fazer alguma coisa de útil nestes 50 anos de intensa contemplação a provas zeradas que aqui passaremos. Solidário à campanha HSQDQFT por um video-game já, sugiro que nossa cobrança passe a girar especificamente em torno de um micro programado apenas com jogos, mas que nos satisfaçam. Reconhecemos que programar um jogo é trabalhoso, mas poderemos criar programas que nos dêem plena satisfação. Sugiro alguns:

1º) **DERRUBE UM CDF:** um CDF será representado por um vetor com N elementos, correspondentes ao seu conhecimento. Sob nosso comando estará um PHOD-PROF, representando um professor que gosta de provas phodidas. O nosso PHOD-PROF gerará números aleatórios (quantas centenas de milhares de nºs quisermos) correspondentes a provas. O nosso objetivo (ou o do PHOD-PROF) é criar o maior nº possível de mensagens do tipo "HI FU" na tela, que aparecerão toda vez que o nº gerado for diferente do nº armazenado no vetor CDF. Delírio total para os jogadores politécnicos. (Quem não gostaria de ver ferrado um CDF?)

2º) **ESQUERDA X DIREITA:** este fica mais fácil ainda de jogar: basta o da esquerda escrever um texto no limite sem limite de linhas ou palavras utilizando quantas células de memória necessitar. Ao da direita, caberá localizar o texto, após conseguir localizar o password do adversário, e escrever nas células seguintes da memória um texto rebatendo o primeiro, e mudar o password. O da esquerda deve descobrir o novo password e escrever outro texto rebatendo a direita e assim sucessivamente. O jogo termina por exaustão de um dos dois, após o espaço na memória acabar ou só as depês de um dos jogadores esgotar os 40 créditos. (A todos os a deptos de Costa & Lombo).

3º) **MATURIDADE:** esse é bem mais complicado de programar. Devem ser chamados para programar este jogo no micro as seguintes pessoas:

- uma aluna da Poli, do 2º ao 4º ano de civil, produção, química ou outra qualquer (do 2º ano para cima, repito)

- o pai do Tsung do Objetivo (aquele, do choque de 110 V...)

- qualquer discípulo do João Lombo.

- Ireda Cardoso e Marta Suplicy.

- o embaixador dos E. U. A. e dois generais do Pentágono.

- Romeu Tuma, Newton Cruz e Otávio Medeiros.

- os pais e mães de pelo menos 50 calouros da Poli deste ano.

Juntos, eles deverão debater com o coordenador de MAP 115 e Algelin (e chegar a um CONSENSO) sobre o que é MATURIDADE e elaborar um questionário de 200 perguntas com 50 alternativas cada uma e apenas uma resposta seja considerada correta. O professor de MAP implementará o algoritmo e o objetivo do jogador será criar O MENOS POSSÍVEL as respostas. O jogo poderia também ter o nome "AVALIAÇÃO DO CRAU DE ESCRAVIDÃO A NODELLOS". Perfeito teste de alienação.

Cumprimentando V.Sª pela excelente sugestão *. Em meu BUNKER de resistência, com HSQDQFT 86 e sempre.

* jogos eletrônicos na Poli.

30 de abril de 85

Dr. Joubes (19 anos)

O QUE É O RIACHO

Certa vez no reluz do alvorecer, eu caminhava entre os ramos das falhagens, e o riacho corria manso, seguindo o caminho que ele mesmo talhou. Mas, pois descalços sentiam a areia molhada e eu imaginava de onde viriam as primeiras gotas d'água, os primeiros fios, a vegetação rasteira, o musgo das pequenas pedras e aquele cheiro gostoso de mata. Eu sentia a cada instante a liberdade.

Meu pensamento, tão distante, a parte verdadeiramente livre do meu ser, trouxe-me a aflição a certo ponto da caminhada.

Eu olhava o riacho e imaginava o que ele caminho que seguia era "realmente" o de sua escolha.

Pensei nos primeiros tempos, quando a

crosta se acomodava e a água brotava do fundo, começando a seguir seu caminho.

Mas, que caminhos seguir seriam aqueles desenhados pelas rochas resistentes e elevadas, barro, argila, pedras e demais níveis?

A agonia tomou conta de mim. Pois, percebi que o riacho não seguia seu próprio caminho. Mas, aquele que permitiu sua passagem e que cedeu permeabilidade de da água, ele não subiu as montanhas, não atravessou o mar, não chegou na porta lá de casa; ele seguiu o caminho que a natureza lhe permitiu.

Que dor, que dor, meu riacho querido,

Você parecia tão livre,

Tão dono de seu próprio caminho,

Mas, você está tão preso e tão enclausurado como o pensamento "canário" do ser humano...

Por favor, passa lá na porta de casa e atravessa o mar para que eu não veja suas águas e suba as montanhas no seu leito...

Sonia Vaz Marques

POESIA TAMBÉM É CULTURA

O POEMA DO KU

Na aldeia de Xaveçú

era ser muito pequeno nascia o qual chamava-se Ku

Aos sete anos de idade

talentoso prá xuxu

todos se admiravam

da inteligência do Ku

Saindo logo aprovado

da escola militar

vestindo uma linda farda

pôs-se o ku a brilhar

No dia de sua partida

Esse herói chorava

mas não era covardia

pois o ku da mãe se lembrava

Na batalha sangrenta

na aldeia de Xapoçu

veio uma bala perdida

que atravessou o olho do ku

Os soldados japoneses

com tristeza derradeira

vendo o coitado morto

cobriram o ku com a bandeira

No dia do seu enterro

o General Shifu

fez uma vela comprida

e pôs uma vela no ku

Skylah

COMO SERÁ O DEPTO DE ENGENHARIA DE

VIDEOGAMES - PARTE II

"Quando Nolan Bushnell apresentou seu jogo "Pong", em 1975, os empresários disseram ironicamente:

"Quem é que vai desligar a televisão para jogar isso aí?" Mal sabiam esses pobres de espírito que ali estava nascendo nada menos que a ATARI..." (trecho de uma aula de PVC-125 - Prof. Joystigas).

Os alunos de PVC, além de terem aulas de elevadíssimo nível fliperológico, contarão ainda com o mais justo critério de notas: cada matéria contará com três provas aditivas, multiplicadas pelo fator K (onde $K=2$). Exemplo: se o aluno tirar um, dois e um, sua média será $(1+2+1) \cdot K = 4 \cdot K = 8$ (oito). Pontos que por ventura excederem o dez poderão ser guardados para ajudar na média de outras matérias.

Especial importância será dada à parte prática. O CCE será transformado em CJE (Centro de Jogos Eletrônicos). Caso o B-6900 não se mostre eficiente, será descartado, dando lugar a computadores TAITO. Qualquer objeção do depto de MAP será ignorada.

Após a formatura, os interesses dos poderão requerer o título de Doutor em Atarimania ou Doutor em Fliperamologia. Algumas teses que poderão ser defendidas:

- O Video Game e a Vida Sexual nas Penitenciárias.

- O Video Game na cura das Patologias mentais da Poli.

- O Video Game e sua Relação com a Teoria de Darwin.

- A Existência de Video Games em Outros Planetas.

- A Legalização do Aborto e os Video Games (incluindo a elaboração do filme "O 111 Situaçoso").

"Antes de chamar-se ATARI, a empresa de Bushnell chamava-se Syzygy (...). A Warner comprou os direitos da ATARI, em 1978, por 28 milhões de dólares, e seu criador passou a projetar robôs..." (Prof. Joystigas).

Pina Rizzo

EXPOSIÇÃO IV INTEGRA - POLI

Está sendo realizada na sala 15 do Bloco A exposição de fotos da IV Integra - Poli.

Se você participou ou quer ver como foi a excursão, vá lá e confira.

As fotos foram feitas pelo DEFORI.

SUGESTÃO PARA UM PRÓXIMO DEBATE E, (POR QUE NÃO?) NA POLI

Como sugestão a um próximo debate na Escola Politécnica e como fórmula de tentarmos conseguir com-senso em alguns pontos hoje considerados polêmicos, sugiro o seguinte tema: "Qual o tema mais importante e o mais fundamental para toda a humanidade nos dias de hoje: o amor ou a mais-valia (*)?"

Súbito a presença das seguintes personalidades:

1º - Marta Súpliciy

2º - Ronald Reagan, Henry Kissinger e Nixon

3º - Yasser Arafat

4º - Menahem Begin

5º - Alistair Homeini

6º - Mikail Gorbachev

7º - Luís Inácio Lula da Silva, Zé Costa

8º - Margaret Thatcher, João Lombo

9º - Dom Paulo Everisto Azevêdo

10º - O coordenador de Alge-lin (vamos ver se no menos para isso é útil).

Como regras ao debate, sugiro:

1º - Todos os participantes deverão vir DESARMADOS

2º - Não serão permitidos de deixarem quaisquer tipos de embriões, pacotes, muletas, microfones espíões, microcâmeras, radars, etc, na salinha do Grêmio.

3º - Cada participante ficará ligado a um detector de mentiras, e a seu próprio assento, para evitarmos tentativas de estrangulamento. Esperamos que o menor número possível de mentiras seja veiculadas para não provocar constrangimentos na platéia.

4º - Cada participante poderá apresentar quantas réplicas achar necessárias.

5º - Exigência a todos: preservar o nível no recinto, evitando trocas de insulto e especialmente veiculação de baixarias.

Articulamos propostas sérias. Menos retórica e mais ação. HSQUÛET 86 pode vir a tornar-se realidade.

Dr. Jonús (Icaro) (I LOVE HSQUÛET)

(*) pergunte a qualquer socialista, na ainda não sabe o que é isto.

Candidatos do CHAVE às eleições diretas para o CPE



Dr. FIVIBES

Nº 2600

Fundador dos Atarimaniacos Anônimos. Campeão vilabelense de "River Raid". Em 1984 sofreu um gravíssimo acidente com as "opções" TE/TE, o que exigiu com que seu corpo fosse parcialmente reconstruído com peças de videogame. Filhou-se à HSQUÛET em 1984 para garantir a proposta da instalação de um Atari na sala 15. É presidente do Comando HSQUÛET Associado. Virtualmente à Elétrica e concorre pelo cargo de diretor de esporte e lazer eletrônico.

Compromete-se a DEBATER com joysticks e paddles as seguintes propostas:

- Legalização do Departamento (pirata) de Esporte e Lazer Eletrônico do C.P.

- Criação da Atletica Eletrônica, com Pina Rizzo para diretor de Fliperama e Dr. JONÚS para diretor de Computergames.

- Instalação de monitores de vídeo a cores e joysticks no B6900 para finalidades óbvias.

- Implantação imediata de PVC, a Engenharia de Videogames (proposta do Pina Rizzo, para quem não sabe).

- Prova prática de videogame no vestibular.

- Oficialização do PVC-PAN como mascote da Poli (nada mais sugestivo).

- Colocação de um Atari em cada Centro Acadêmico.

- Organização da 1ª Videolimpíada Universitária.

- Execução de todos CPEs com raios laser (no estilo Space Invaders).

Vote Dr. Fivibes, a sensibilidade humana e a precisão do videogame reunidas num único indivíduo.

SS

CHICAGO, 19 de maio, 1886.

Greve geral por uma jornada de oito horas de trabalho.

CHICAGO, 30 de maio, 1886.

Conflito entre piqueteiros e fura greves. A segurança de uma das fábricas intervém resultando em 5 mortos e 200 feridos.

CHICAGO, 4 de maio de 1886.

Bomba explode contra polícia durante manifestação de protestos pelos mortos e feridos do dia anterior.

Polícia responde a tiros: 200 feridos.

CHICAGO, 5 de maio, 1886.

Jornais são fechados, residências invadidas, centenas de pessoas são detidas.

CHICAGO, 28 de agosto, 1886.

São condenados à forca: Adolf Fisher, Albert Parsons, Samuel Fielden, Hessois Auguste Spies, Louis Lingg, Michael Schacab e George Hoesel.

CHICAGO, 11 de novembro de 1887.

São enforcados: Adolf Fisher, Albert Parsons, Samuel Fielden e Hessois Auguste Spies.

BRASIL, maio de 1985.

Greve por uma jornada de 40 horas semanais.

POLÍTECNICO, 13 de maio de 1985.

Paulo Tadeu enfoca o Partido dos Trabalhadores.

Paulo Tadeu, você não tem consciência, sua consciência é Adolf Hitler.

Zé Costa

PS: aceito provocações.

CIRCO MERCÚRIO

O mundo está careando.

As amizades sinceras, as paixões ardentes, estão tudo se acabando.

O individualismo humano está crescendo cada vez mais. Temos vergonha e cautela de conhecer alguém, bater um papo, está tudo se acabando.

Os tempos de abraçar um amigo, conversar alguns minutos e depois perceber que se passaram horas. Uma conversa íntima, conselhos, desapontamentos, amor, já não fazemos mais.

Por quê isso? Será que estamos ficando condicionadas a vegetar?

Não sei, mas tenho medo.

Taborda

MACHISMO NA POLÍ... NUNCA HOUME!

MAS...

Após uma fracassada tentativa de exorcismo, ocorrida no início do ano, finalmente volto a annombrar este imenso mauolêu chamado POLÍ.

Durante a minha longa estada no liabo, meditei sobre os novos rumos a serem tomados pelo MPTEL (Movimento Machista Politécnico da Elétrica). A conclusão foi estarrecedora: o MPTEL não tem razão de ser dentro da Polí (ou Elétrica).

Seuô vejamos: em 1983 um grupo de politécnicos, por razões que me pareceram justas na época, fundaram o MP e conseguiram minha imediata adesão. Já em 1984 eu fundava o MPTEL, levado por razões plenamente justificadas (o cedecismo presente em 100% das elétricas). Bom, nesta altura dos acontecimentos, o MP não passava de simples lembrança e o MPTEL seguiu igual caminho. Não passou da publicação de um edital de fundação no CONDIOR 25 e da publicação de um manifesto de apoio à HSQUQFT num dos Politrecos. Fora isto, não recebemos praticamente nenhuma adesão (provavelmente foi isto que acabou com o MP) nem manifestação contrária, a não ser uma hastante MEXRICA (MEXICA do 39 ano, deu prá passar pro 40?) Disto tudo concluí que as garotas da Elétrica (e por tabela, da POLÍ) eram por demais biteladas para se envolverem em machismo, feminismo ou seja lá o que for, fora estudo. Mesmo um certo artigo publicado há algum tempo (já em 1985) não deveria passar de uma manifestação isolada... Com isto muito me surpreendeu ver um artigo contra machismo publicado logo agora.

Sim, estamos em 1985 e o MPTEL não mais existe. Mas eu continuarei tendo que carregar a minha maldição por toda eternidade e assim passarei a canalizar todas as minhas forças contra a real ameaça da POLÍ: os malditos CDFs!

Está fundado o MACPEL (Movimento Anti Cedecista Politécnico da Elétrica).

CDFs, malditos sejam até o fim da eternidade!

(o fantasma de) J. H. BOSKY
(ex-presidente do MPTEL, atual presidente do MACPEL)

OF VOCE VEIHEU

Tu me redó Boreu

e a greve dos metalúrgicos foi decretada ilegal.

Ok você venceu Paulo Tadeu.

Mas onde estavam tu quando as diretas-já se deu?...

Quando as luzes se apagaram?...

Estavas nas preças? ..

Dizido. Gente que nem tu "são que nem o João, a cheiro de pozo, gostam mesmo é do cheiro de curalo".

Gente que nem tu, eu não tenho respeito, peito, não tenho coragem, não tenho poder, só muito cuspe na boca.

Mas deixemos o orgalho plêbeu de lado.

E passemos a escandir teus versos. Dissentes:

"O fundo temer PT e MPB e o Trabalhador no meio".

Discordo. O fundo temer Capital e Trabalho e não o meio.

Os trabalhadores brasileiros não são laderneiros se perdem a paciência e partem para briga contra uma lei injusta.

Laderneiros são os patrões ladres do tipo Raulo Carneiro (Diret. de Brasilinvest), mas deles, eu não falo.

Bem, meu grande bem, do resto eu já me homonegi, cara de tu, o labor do elemento gráfico crebro.

Zé Costa

CARTA ABERTA À FORTLECAO

Declaro a quem possa interessar que o senhor Joseph Costa foi banido do partido por razões que enumero a seguir:

- 1 - Não tomar banho regularmente.
- 2 - Ter comichões na cabeça do pênis.
- 3 - Coçar a cabeça do pênis na presença de duas deputadas.
- 4 - Falar besteiras em nome do partido.
- 5 - Ter arna.

Nestes termos, qualquer declaração do ex-filiado será desconsiderada.

Francisco V. Ford,
Presidente do Partido e
Diretor-tesoureiro do Ford.

A FESTA DOS ANOS 60:

Você vai na festa?

Era a pergunta que se ouvia na 5ª e 6ª feira na Civil. O "balle" do Marcelo tinha sido transferido, ia ser na enfermagem mesmo. No sábado, os meninos atrás de blusões de couro e Camex, as meninas procurando vestido, fitas para os cabelos, etc.

Na casa do Marcelo os preparativos. A Cena já estava a caráter. O fixador da Dra. Lucila improvisou o cabelo pra trás, depois de muito pentear. A lente substitui o Inconfundível óculos politécnico e lá vamos nós pro HC. Na última hora a lembrança: o chielêta! Não poderíamos ir sem chielêtas!!

Chegamos bem na hora do "Rock Around the clock". A "mãe" estava de blusão de couro. O "contra", de anos 80, como não poderia deixar de ser.

O local era ótimo. O salão e o jardim fora cheio de verde. Unas 200 pessoas.

Danças, rimas, bebemos. Muita gente da Poli, muitas meninas da Enfermagem.

Parabéns ao pessoal que organizou. É isso que falta na POLI, ambiente descontraído.

Vamos fazer mais festas com a enfermagem?

Ah, no domingo não deu pra acordar antes da 1 hora...

ALÉ (Civil)

AOS PUNKS: VALEU!

Quero agradecer ao GRUPO de PUNK-ROCK que tocou 4ª feira nas escadarias do Biênio, porque depois do show deles, qualquer pessoa ou grupo da Poli deveria ter perdido a lubrificação de tocar, uma vez que com certeza fará um show de melhor qualidade.

Márcia R.C.

CHAVE INFORMA URGENTE!

Devido a uma pane generalizada na sua CPU, em virtude da última semana de provas da elétrica e de outros fatos que escaparam ao seu controle, o dr. KIVIBES foi removido, no último dia 25 para o posto de Assistência técnica ATARI da Vila Prudente.

Durante o período de seu afastamento, a presidência do CHAVE será exercida interinamente pelo diretor cultural R.K. VERNI. Este assumirá todas as responsabilidades perante o CHAVE, inclusive as relativas ao acordo com o Tê. Gestor (um dos fatos que escaparam ao seu con-

trole).

A presidência dos Atarimaníacos Anônimos fica delegada interinamente ao diretor de imprensa THE PLOTIER.

Esperando reassumir brevemente o comando do CHAVE, deixo registrado nas minhas (ainda funcionais) EPOIS, os mais altos votos de estima a todos que me apoiaram e a fúria do meu joystick a todos opositores.

dr. KIVIBES

(ligado a um TE 2000 de apoio)

RACIOCINANDO

De gente condicionada e reacionária o mundo está cheio.

Cente que vê no dinheiro a razão e tudo e ainda se fazem "santos" no proferirem as sábias palavras: "Em primeiro lugar, eu quero dizer, que o dinheiro não é tudo na vida..."

Pois, tome cuidado com certas pessoas assim, porque quase na maioria delas o hemisfério esquerdo nos destros ou o direito nos canhotos, que se encarrega do raciocínio lógico do pensamento, estará processando:

ARTIGOS: o

PREPOSIÇÕES: em, na

ADJETIVOS: primeiro

VERBOS: quero, dizer, é

SUBSTANTIVOS: vida, lugar, dinheiro

ADVÉRBIOS: não

PRONOMES: eu, que, tudo

SEQUÊNCIA LÓGICA: crédito 01 - "Em primeiro lugar, eu quero dizer, que o dinheiro não é tudo XXXXXXXXXXXX ABORTED XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX crédito 02 - "Na vida, em primeiro lugar, o dinheiro não é tudo XXXXXXXXXXXX APORTED XXXXXXXXXXXX crédito 03 - "Não, eu quero dizer, que o dinheiro é em primeiro lugar tudo na vida..."

TOTAL DE CRÉDITOS GASTOS: 03

TOTAL DE CRÉDITOS BANCÁRIOS: MILHARES

TOTAL DE CRÉDITOS NA VIDA: Z E R O

AMIGOS: N E N H U M ! ! !

Sonia

1988 - Livre USP convoca:

ATO PÚBLICO

CONTRA O BLOQUEIO COMERCIAL DOS E.E.U.U. À NICARÁGUA

QUARTA-FEIRA - 29/05

12H - EM FRENTE AO CONSULADO NORTE-AMERICANO

R. PE. JOÃO MANOEL, 933 (Paralela à AUGUSTA)

- PELA AUTODETERMINAÇÃO DOS POBRES!
- SOLIDARIEDADE COM A NICARÁGUA!

TROCA - TROCA

A Editora do Grêmio Politécnico está planejando uma grande promoção para reativar a nossa biblioteca.

Será que você tem dois ou três volumes a mais em casa?... Claro que tem!!

Para cada 3(três) livros dados em boas condições, entregues na sala 16, à Zilma; o doador receberá um número (bilhete numerado). No máximo serão distribuídos 100(cem) bilhetes. Qualquer aluno, professor ou funcionário pode participar.

Entretanto, recebendo os livros a partir de 27 de maio.

Serão sorteados 2(dois) bilhetes, para os quais serão dados:

1º lugar: Cr\$ 100.000 em livros novos

2º lugar: Cr\$ 50.000 em livros novos

Ah! Se você (ganhador) quiser retirar seu prêmio só em agosto (reinício das aulas) ele pode ser retirado em correção monetária.

Boa sorte (seja esperto!)

A Editora do Grêmio PS. Os livros são da nossa loja, na sala 14 do Biênio. Eles podem ser técnicos ou não técnicos, o critério do ganhador.

O sorteio será feito dia 29 de maio, às 12hs. na sala 16 (público).

QUEM É A CRUZADA?

Isto é com você mesmo, não adianta distorçar.

Sinceramente, não vejo nada engraçado e inconsequente (apesar de ter trocado) na RESOLUÇÃO. Além disso, o grêmio (infelizmente realista) não tem mesmo plano de P&T, só que o grêmio está esbanjando seriedade!! Se eu algo engraçado (seria, se não fosse a gigolinho) e inconsequente na POLI, são as máquinas de carne e osso que vagam por aí e não tem outro objetivo na vida (????) a não ser entubar, e entubar é estúpido.

Portanto, não se iludam com essas palavras se não quiserem vir a se tornar um novo "Fábio Eleasa" (entenda-se alvo de polêmicas).

Em tempo: quem creze não é mais um idiota que não sabe criticar e se condena anonimamente. Eu também participei do Grêmio, atuei na campanha pelas opções livres (lembra, em 87/88?) e participei do CIE.

dr. FIVERR

(USOP/PT 108/88)

CPM INFORMA

1º TETRATLO DO CPM

Estas são as duplas que irão participar do 1º TETRATLO do CPM.

12 COMPONENTES

- 1 Benvenuto(MENUDO) - Cesar Adamo
- 2 Mineiro - Tomiya
- 3 Renato(Mazza) - Flávio
- 4 Sapiro - Claudio
- 5 Rogério - João
- 6 Zemella - Saltara
- 7 Guilherme - Francisco(Chiquinho)
- 8 Fuchs - Celéia
- 9 Vagner - Sérgio Rodrigues
- 10 Miller - Guilherme
- 11 Sérgio - Coppedé
- 12 Cesar Mastrocinque - Gerson

AS CHAVES SÃO:

CHAVE 1: Duplas 1-2-5-6-10-11

CHAVE 2: Duplas 3-4-7-8-9-12

A TABELA DOS JOGOS É A SEGUINTE:

Dia 20/05(2ª feira)	21/05(3ª feira)
1 x 11	2 x 5
6 x 10	1 x 6
3 x 8	12 x 9
4 x 7	3 x 4

Dia 22/05(4ª feira)	23/05(5ª feira)
5 x 11	2 x 11
2 x 10	5 x 6
8 x 9	8 x 12
7 x 12	4 x 9

Dia 24/05(6ª feira)	27/05(2ª feira)
1 x 10	5 x 10
6 x 11	1 x 2
3 x 7	7 x 9
4 x 8	3 x 12

Dia 29/05(4ª feira)	30/05(5ª feira)
10 x 11	1 x 5
2 x 6	3 x 9
7 x 8	
4 x 12	

Dia 31/05(6ª feira)

(I) 1ª Chave(1) x 2ª Chave(2)

(II) 1ª Chave(2) x 2ª Chave(1)

Dia 03/06(2ª feira)

Perdedor de (I) x Perdedor de (II)

Vencedor de (I) x Vencedor de (II)

CPM DATE BOLA

13 equipes se inscreveram e as duplas começam esta semana. Procure a tabela e o regulamento do campeonato no CPM.

Quando possível publicaremos os resultados e tabela dos jogos no Politecnico, para maior facilidade dos participantes.

CPM

PS. Escrevam artigos para o Vibrações.

PESSOAR

Vinho quente; milho verde, pinga-pura, etc...

Se você gosta de festas juninas, venha participar da reunião de quinta-feira(30), na hora do almoço, lá no Grêmio (sala 16).

G.F./ACITE

ADVERSÁRIOS TREMEL

O time oficial do CPM para o campeonato de bate-bola já está definido. Esta é a lista dos convocados: João, Rogério, Mineiro, Flávio, Chiquinho, Guilherme, Mazza, Fuchs, Benvenuto(Benvenuto), Gerhard, Brício e Jorge Biasi. Este time de feras já está treinando e vai entrar para arrasar todos os adversários. Força CPM.

Flávio - 3ª MEC

MENINAS DA MEC - PROD.

Parabéns, Andrea, Claudia, Darlene, Denise, Edlayne, Iumi, Regina, Simone, Tânia e Verbena pela excelente atuação no 1º Campeonato de Futebol Feminino entre Centrinhos. Agradecemos a presença de todas, convidando-as para participarem da Copa USP, defendendo a equipe da Poli.

CPM - Esportes

VIBRAÇÕES

O Vibrações é o jornal dos alunos da Mecânica e Produção.

Nós do CPM queremos publicar um número antes do final do semestre, mas para isso precisamos de artigos.

Escreva o que você quiser (poesias, crônicas, artigos técnicos, piçações, desabafos, abobrinhas, principalmente abobrinhas!!! etc), e entregue seus artigos até 30 de junho no CPM.

Contamos com você para manter vivo o Vibrações. Informações com o Antonio Brito (O porta voz), no CPM.

CPM Imprensa

A.A.A. INFORMA:

III ENG- MED FEI

Terminada a Eng-Med, edição 85, a Poli saiu com um saldo bem positivo.

Apesar das dificuldades encontradas, como a distância de algumas competições, impedindo a ida de atletas e torcida, e da tradicional ajuda à Escola anfitriã (na cara dura), conseguimos enfrentar as outras 6 escolas disputantes.

Nossos resultados foram: vice-campeões no vôlei feminino, natação, judô, tênis de campo, futebol de campo e salão e tênis de mesa; Campeões no atletismo e vôlei masculino.

Com esses resultados obtivemos o vice-campeonato no geral, conquistando o troféu "Banco Auxiliar".

Parabéns, Poli.

Ricardo Brício

(Diretor de Imprensa-Atlética Poli)

LISTA DE

Queridos Politécnicos de quarta dia 8 de maio o Cineclube da Poli foi reativado exibindo filmes sobre a 2ª Guerra Mundial.

A presença maciça de 10(dez) politécnicos foi "sem comentários". No dia 15 houve 12 espectadores.

Como nas quartas há exibição do Cineclube da ECA a data será mudada para quintas. Na quinta dia 30 de maio haverá sessão normal.

Compareçam.

Colaborem.

É a última chance.

MARCO

FESTA DO REGIME'S

Com a ODONTO-USP

Dia 07/06/85

Convites no Centrinho da ODONTO-USP (Cr\$ 15.000)

PARA OS NOSSOS GAROTOS DO BIÊNIO

Não sei se deu para perceber, mas nos sanitários foram instalados suportes para papel toalha. Já providenciamos os mesmos para o papel higiênico assim como saboneteiras etc...

Vamos tentar mudar o visual dos sanitários.

Pedimos a sua preciosa colaboração no sentido de não jogar papéis nos vasos, pois além de entupir, gasta-se mais(papel) e você será prejudicado.

VAMOS COLABORAR?

Dia. Rosélia

pela Coordenação do Biênio

SEMANA DE ARTE

Continuam os preparativos e as mini apresentações.

Dia 29 show de dança espontânea no "T.E.U" às 12:30.

Dia 30, nas escadarias do Biênio, shows individuais de CHONG SOO TAK (música oriental), Alvaro (violão) e Sinibaldi (viola, minha viola).

Os trabalhos já estão sendo recolhidos na sala 16 do Biênio.

SENSACIONAL DESAFIO:

O 4º TC(Eletrotécnica) desafia publicamente o 4º TE(Eletrônica) para um jogo de RUGBY. (isto é, se vocês tiverem coragem!)

Os perdedores pagarão todas as despesas de hospital, bem como uma pizza para os integrantes do time vencedor.

Turma 4º TC

PS: Aconselhamos vocês a procurarem um treinador(o Jacyntho, por exemplo) pois já temos o nosso. É o "Capitão Gancho" (Fobba).